

## **ESCALA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO VARIÁVEL EXPLICATIVA NA VALORAÇÃO ECONÔMICA DA COXILHA RICA – LAGES/SC**

Ana Caroline Cantarelli<sup>1</sup>, Carolina Donadel<sup>2</sup>, Julia Nercolini Göde<sup>1</sup>, Lais Sartori<sup>1</sup>, Mayara Alves Lopes<sup>3</sup>, Flávio José Simioni<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV - bolsista PIVIC/UDESC

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV – flavio.simioni@udesc.br

Palavras-chave: Método de Valoração Contingente. Valoração Ambiental. Alfa de Cronbach.

O Método de Valoração Contingente (MVC) é comumente utilizado para estimar o valor econômico de recursos naturais. As variáveis explicativas normalmente utilizadas nos modelos para estimar a Disposição a Pagar (DAP) dos indivíduos são relacionadas ao perfil socioeconômico e ao nível de conhecimento do recurso ambiental estudado. Entretanto, o nível de consciência ou percepção ambiental do entrevistado é uma variável importante a ser considerada na avaliação do valor de um recurso ambiental, uma vez que pode influenciar diretamente sobre sua DAP, interferindo na estimativa do resultado. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a inserção da Escala de Percepção Ambiental (EPA) como nova variável explicativa na estimativa do valor econômico da região da Coxilha Rica de Lages/SC, utilizando como método o MVC. A Coxilha Rica localiza-se na região serrana de Santa Catarina, na área rural de Lages. Sua importância reside na sua beleza, caracterizada pelos campos naturais, planícies onduladas e remanescentes de matas de araucária, como também no valor histórico e cultural, por ainda possuir o traçado do Caminho das Tropas. Economicamente a região é utilizada para a produção de pecuária de corte extensiva, porém, nos últimos anos tem aumentado as atividades agrícolas e florestais com consequente pressão sobre os recursos naturais. Em vista disso, é necessário fornecer informações que subsidiem a tomada de medidas que visem a preservação ambiental da Coxilha Rica. Neste estudo, foram aplicados 252 questionários aos residentes do município de Lages, durante os meses de abril e julho de 2016. A EPA foi obtida a partir de um conjunto de 15 assertivas, algumas positivas e outras negativas, tendo como resposta uma escala de 5 a 1, onde: 5 (Concorda totalmente); 4 (Concorda); 3 (Indiferente); 2 (Discorda) e 1 (Discorda totalmente). A escala apresenta resultados que podem variar de 15 a 75 pontos, sendo que quanto maior a percepção ambiental, maior é a EPA. Para a obtenção da pontuação do entrevistado, as respostas das assertivas negativas foram invertidas, ou seja, a resposta 1 passou a ser 5, 2 passou a ser 4 e assim, sucessivamente. A análise dos dados resultou em uma EPA média de 59,6 pontos, com desvio padrão de 6,4 pontos. Como medida de confiabilidade das respostas os dados também foram submetidos ao teste de alfa de Cronbach, obtendo-se o valor de 0,6588. Pode-se concluir ainda que preliminarmente, que a EPA se apresenta como medida importante e viável a ser utilizada nos modelos econométricos como variável explicativa na estimativa da DAP dos indivíduos.